

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 28 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 2018 • EDIÇÃO 29

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Categoria aponta reivindicações da luta por direitos da Convenção Coletiva



Auditório do Metalcamp ficou repleto de metalúrgicos prontos para encarar a luta por direitos da Convenção Coletiva

A primeira etapa da construção da pauta de reivindicações da nossa luta em defesa da Convenção Coletiva foi finalizada no sábado, 25, no seminário geral, que reuniu trabalhadores de toda a base territorial do nosso Sindicato. A pauta reúne contribuições apontadas nos seminários regionais e deixa clara a posição de luta da categoria contra a aplicação da reforma trabalhista.

Agora, o próximo passo é a assembleia que irá votar a pauta. Ela ocorrerá em 22 de setembro, na sede. **P.3**



Companheiros da BBRG aprovam proposta negociada

Mais PLR aprovadas

Os companheiros da BBRG, de Osasco, estão entre os trabalhadores que conseguiram fechar seu acordo de PLR na semana passada, com a força do Sindicato. **P.3**



Time da Meritor é destaque da rodada no campeonato

Spaal e Cinpal vencem com goleada

Os times da Cinpal e Spaal matriz foram os destaques da última rodada do 25º Campeonato de Futebol Society, vencendo com goleadas. **P.4**

BATE-PAPO SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL, TERCEIRIZAÇÃO E TUDO QUE INTERESSA AO TRABALHADOR

APRESENTADORA: CRISTIANE ALVES

3ª feira, às 10h30
TV Osasco (canal 3 da Net)

Assista também no Youtube
CANAL SINDMETAL



INSS corta benefício de companheiro da Meritor **P.4**

Espaço da Cidadania lança cartilha **P.2**

Prazo para reclamar atrasos no FGTS vai mudar **P.3**

MPT obriga empresas a pagar terceirizados **P.4**



#SoPraSocio

O seu currículo está bom para conseguir um emprego?

Não perca a oportunidade de descobrir, com a orientação de estagiários de psicologia da PUC-SP Que também irão oferecer:

- orientações para recolocação profissional
- orientações de carreira
- palestras e plantão de dúvidas

Atendimento mediante agendamento, pelo tel. (11) 36517200 Fique sócio e aproveite mais essa vantagem www.sindmetal.org.br



SAQUE DO PIS/PASEP

Se você trabalhava com carteira assinada entre 1971 e 1988, você pode ter direito a sacar cotas do PIS/Pasep, até 29 de setembro. A consulta sobre a disponibilidade dos recursos para saque pode ser feita no site da Caixa ou no tel. 0800-726-0207.

Terceirização em análise no STF

O STF (Supremo Tribunal Federal) retoma nesta quarta-feira, 29, o julgamento sobre a possibilidade da terceirização das atividades-fins nas empresas. Os ministros analisam duas ações anteriores à lei que permitiu a terceirização de todas as atividades numa empresa. Uma delas trata da legalidade de decisões da Justiça do Trabalho proibindo a terceirização em alguns setores. A outra é um recurso sobre a possibilidade de terceirização da atividade-fim.

Por enquanto, quatro ministros votaram a favor e três contra. Entre os contrários está a ministra Rosa Weber, que acertadamente, disse que a liberação da terceirização

vai nivelar por baixo o mercado de trabalho, expandindo a precarização.

Faltam votar quatro ministros, mas a perspectiva não é nada otimista. Isso só mostra que cresce ainda mais o valor da nossa Convenção Coletiva. Temos uma cláusula que proíbe a terceirização das atividades-fins e, certamente, ela será alvo de pressão patronal para retirá-la. Não podemos permitir porque vai significar rebaixamento de direitos, renda e porteira aberta para os acidentes de trabalho.

Com muita mobilização e pressão precisamos fazer a resistência. Neste sentido, foi muito importante a expressiva participação dos companheiros

e companheiras que estiveram no seminário geral, no sábado, 25. Só organizados é que podemos resistir a tamanho ataque.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

O porquê de ser sindicalizado!

Estamos dando início à mobilização dos trabalhadores nas fábricas para a Campanha Salarial 2018. Nossa Federação está realizando encontros regionais com os dirigentes dos sindicatos do interior, discutindo os desafios que teremos nas negociações, com a reforma trabalhista em vigor, com a crise, o desemprego e as ações de enfrentamento e de fortalecimento da categoria para garantir a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com todas as conquistas.

A reforma trabalhista acabou com a contribuição sindical e isso está afetando os sindicatos e as estruturas de luta. Diante disso, mais clara fica a importância de um sindicato atuante e representativo e de

trabalhadores sindicalizados.

Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores junto às empresas e o governo na luta por reajustes salariais, pela manutenção e ampliação de direitos, por ambientes de trabalho seguros e tantas outras demandas oriundas da relação capital e trabalho.

O objetivo dos parlamentares e do governo ao acabar com a contribuição sindical é enfraquecer o movimento sindical e as bandeiras por ele defendidas, deixando os trabalhadores à mercê da "rapinagem" patronal.

A única forma de seguirmos lutando e conquistando é tendo os trabalhadores junto com o sindicato e firmas para defender os empregos, direitos,

conquistas e o sustento de nossas famílias. Seguimos acreditando que unidos, mobilizados e organizados seremos vitoriosos nesta luta.



MIGUEL TORRES,
Presidente da CNTM, dos metalúrgicos de SP e Mogi e interino da Força Sindical

Espaço da Cidadania lança cartilha sobre inclusão

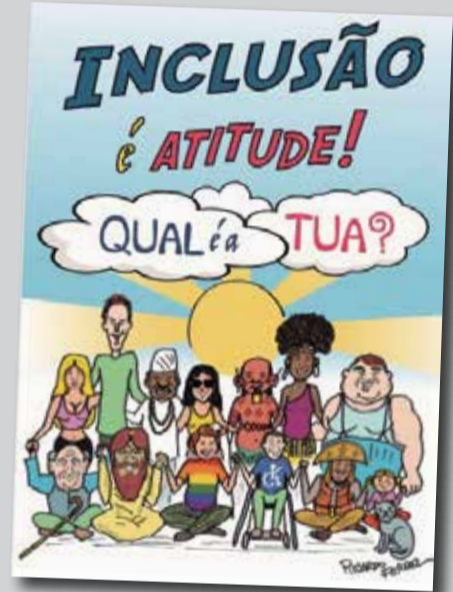
O Espaço da Cidadania apresentou o projeto da cartilha "Inclusão é Atitude! Qual é a Tua?", na terça-feira, 21, aos alunos da Escola Dieese de Ciências do Trabalho.

O público, composto de alunos de Ciência do Trabalho e da Pós-Graduação em Economia e Trabalho e membros da sociedade civil, acompanhou as etapas de construção da cartilha e depoimentos emocionantes que se sucederam.

A cartilha trata de mitos e verdades sobre contratação de pessoas com

deficiências, explica que não basta só contratar, é necessário garantir trabalho decente para esses companheiros, o que é uma empresa inclusiva, entre outros pontos fundamentais para garantir o cumprimento da Lei de Cotas e também a inclusão com qualidade.

A cartilha será lançada na sede do Sindicato, no próximo dia 18, das 9h às 11h. Para participar, é preciso se inscrever pelo e-mail cidadania@cidadania.org.br com Leandro Vital ou Clemente.



CURTAS

Reflexos do desemprego

O Brasil nunca teve tantos inadimplentes. Em julho, 63,4 milhões de brasileiros tinham contas em atraso, de acordo com o jornal O Estado de S.Paulo. O número equivale à população da Itália. O problema afeta principalmente os mais pobres que representam 26,7% dos inadimplentes. O dado é mais uma demonstração do quanto a nossa economia anda cambaleante, num ciclo vicioso que só gera miséria e exclusão, por conta da política econômica do governo Temer.

Abuso sexual

O número de crimes com motivação sexual aumentou 67% no metrô e na CPTM, na comparação entre o primeiro semestre de 2018 com o mesmo período de 2015, de acordo com levantamento da Folha de S.Paulo. Entre os crimes mais cometidos está a importunação ofensiva ao pudor (passadas de mão ou "encoxadas"), que representaram 8 em cada 10 casos.

Perfil dos desempregados

Dos brasileiros que estavam desempregados até junho deste ano, 22,7% tinham idade entre 40 e 59 anos, de acordo com a Folha de S.Paulo. São 2,95 milhões de pessoas. Em três anos, o crescimento foi de 131%. Em geral, são chefes de família. Para eles, a saída na maioria dos casos é trabalhar na informalidade, aumentando o grau de precariedade e insegurança destes trabalhadores e de suas famílias.

Precarização em pauta

A data-base dos metalúrgicos do ABC é neste sábado, 1º de setembro. No entanto, eles ainda não conseguiram fechar acordo porque todos os grupos patronais querem pautar as negociações pela precarização com a substituição de direitos da Convenção Coletiva por itens impostos pela reforma trabalhista. É a mesma pressão que vamos enfrentar a partir da entrega da nossa pauta aos patrões.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP

Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora

TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



CARLOS MARX

Há 33 anos, fiscalização registrava condições de trabalho nas prensas da Fabração. Nossa Convenção tem normas de segurança específicas para essas máquinas.



STF ANALISA TERCEIRIZAÇÃO

O STF (Supremo Tribunal Federal) deve retomar nesta quarta-feira, 29, o julgamento sobre os limites da terceirização. Por enquanto, 4 ministros votaram a favor da terceirização inclusive em atividades fins e três, contra. [fonte: Rede Brasil Atual]

#LUTEPORSEUSDIREITOS

Categoria constrói itens da pauta a ser discutida em assembleia, no dia 22



Secretário-geral, Gilberto, alertou para possibilidade de greve contra pressão sobre direitos

O auditório do Metalcamp, em Cotia, ficou repleto de companheiros e companheiras que driblaram o frio e a chuva da manhã de sábado, 25, para participarem do seminário geral que reuniu trabalhadores de toda a base do nosso Sindicato.

A expressiva participação demonstrou a determinação da categoria em lutar pelos seus direitos. “Demonstra o compromisso dos companheiros com a nossa campanha, com a luta pela nossa Convenção Coletiva”, reconheceu o presidente Jorge Nazareno.

Entre os itens apontados

nos seminários regionais e no geral, estão: não à terceirização e ao trabalho intermitente, fortalecimento da Cipa e da organização no local de trabalho, estabilidade para vítimas de acidentes de trabalho, que as homologações sejam realizadas no Sindicato, retomada da taxa negocial, entre outras.

Os trabalhadores ainda receberam um comparativo elaborado pelo Sindicato que mostra as vantagens da nossa Convenção Coletiva em relação a lei, ao mesmo tempo, que deixa claro o tamanho do prejuízo se perdermos alguma cláusula.

O secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, reforçou que a mobilização vai ser crucial para alcançarmos nossas reivindicações. “Temos de estar preparados, mobilizados, inclusive para greve, se quiserem retirar cláusulas como aquela que barra a terceirização e a que dá estabilidade para vítimas de acidentes de trabalho”.

Essa pauta será submetida à assembleia da categoria, que será em 22 de setembro, das 10h às 12h, na sede. A entrega das nossas reivindicações aos grupos patronais será em 27 de setembro.

Categoria conhece os riscos da indústria 4.0

O seminário também foi a oportunidade da categoria conhecer os desafios e riscos por trás do uso de nanotecnologia e da indústria 4.0 para os trabalhadores, com palestras dos técnicos da Fundacentro, Arline Arcuri e Jorge Pontes.

A nanotecnologia permite trabalhar com partículas de tamanho inferiores a espessura de um fio de cabelo. Em tal estado, elas têm comportamentos que resultam em diferentes aplicações na indústria e que, ao mesmo tempo, podem ser nocivas ao ser humano, já que são facilmente inaláveis ou absorvidas pela pele.

A nanotecnologia também

está presente na indústria 4.0, que reúne inteligência artificial, biologia sintética, robótica, utilizados na elaboração de novos produtos e que implica na transformação da lógica de produção, o que impacta nas relações de trabalho. “Se não nos prepararmos para essa transformação, vamos virar um amontoado de gente sem emprego e sem condições de trabalho”, alertou Arline.

Uma realidade que está presente em muitas metalúrgicas da nossa região, mas da qual muitos trabalhadores ainda não tinham se dado conta. “Nunca havia imaginado”, afirmou um companheiro da Spaal.



Técnica da Fundacentro alerta para riscos da nanotecnologia

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Fechada PLR na Bridon Bekaert

Os companheiros da Bridon Bekaert (BBRG), de Osasco, conseguiram fechar PLR na semana passada.

Também houve acordo na Apax, de Vargem Grande Paulista, Kratos e Onnix, de Cotia.

Fique atento, se na sua empresa ainda não há negociação de PLR entre em contato com nossos diretores, na sede/subsedes ou pelo Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209.



Diretor João Batista apresenta proposta a companheiros da Onnix

Companheiros da Rayton mantêm greve

Os trabalhadores da Rayton, de Barueri, mantêm a luta por seus direitos. A greve já dura mais de 15 dias.

Eles cobram regularização do pagamento, vários direitos também estão atrasados, como férias, FGTS, vale

transporte; além de a empresa ter cortado o plano de saúde. O Sindicato acionou a Justiça.

Sindicato reverte justa causa na Spaal

A mobilização dos trabalhadores e a pressão do Sindicato também deu resultado na Spaal, em Taboão da Serra. A empresa concordou em rever

uma demissão por justa causa de um companheiro.

Os trabalhadores também rejeitaram a proposta de PLR feita pela empresa. Eles deci-

diram que vão acompanhar a evolução dos índices que são base para o acordo para, então, definir os encaminhamentos da luta.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Prazo para reclamar atraso no FGTS vai ficar menor

O prazo para que o trabalhador possa reclamar depósitos em atraso do FGTS vai encorher de 30 anos para 5 anos, a partir de 14 de novembro. Se a empresa em que você trabalha está atrasando o depósito do fundo, procure o Sindicato, principalmente, se os atrasos superam cinco anos.

Há casos na base de atrasos superiores a dez anos, os quais são alvo de ações do Sindicato na Justiça, graças a denúncias dos trabalhadores. É possível conferir se os depósitos estão em dia pelo aplicativo FGTS, disponibilizado pela Caixa, basta baixa-lo na loja de aplicativos do seu celular

ou diretamente no www.caixa.gov.br.

A redução do prazo ocorreu em 2014, quando a maioria dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) acompanhou o voto de Gilmar Mendes, que derrubou o prazo de 30 anos para reclamações. A decisão foi de que o prazo seria de 5 anos, o mesmo dado a outras reclamações trabalhistas.

Procure os diretores, sede/ subsedes ou denuncie pelo Whatsapp Sindmetal (11) 96078-0209.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

